

From: <alertas@publico.pt>
Subject: Última Hora - Presidente da Naturtejo considera Geoparque uma "galinha dos ovos de ouro"
Date: 4 May 2007 15:54:02 GMT+01:00

Castelo Branco

Presidente da Naturtejo considera Geoparque uma "galinha dos ovos de ouro"

O Geoparque Naturtejo é uma "galinha de ovos de ouro" para os municípios abrangidos, classificou hoje o presidente da empresa intermunicipal de turismo, Armindo Jacinto.

Aquele responsável falava durante a entrega do Prémio Geoconservação 2007, atribuído pelo grupo português da Progeo- Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

A cerimónia decorreu em Castelo Branco, município cujo território, juntamente com os de Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e Nisa, compõe a Naturtejo.

"Esperamos que seja um bom exemplo para outros municípios do país, com outras potencialidades por dinamizar", sublinhou José Brilha, representante do grupo português da Progeo, na entrega do prémio.

Por outro lado, João Menezes, presidente do Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) - que representou o secretário de Estado do Ambiente na cerimónia -, considerou-o "um bom exemplo do relacionamento entre o sector público e privado".

Classificação ainda pouco comum

O território foi classificado pela UNESCO no Verão de 2006 como Geoparque da Meseta Meridional, na sequência da candidatura apresentada pela Naturtejo.

Em todo o Mundo existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa.

"Esta dimensão internacional dá-nos uma grande visibilidade e é uma oportunidade única", realçou Armindo Jacinto. "Não vamos só vender camas e refeições, vamos também valorizar os produtos regionais", sublinhou.

Segundo o presidente da Naturtejo, "já há mesmo autarcas espanhóis interessados em aderir ao Geoparque".

Desertificação gerou oportunidade

"Fomos desertificados, mas temos aqui a nossa oportunidade", conclui o presidente da Naturtejo. Segundo adiantou à Lusa, há oito operadores turísticos espanhóis e três portugueses a vender as rotas turísticas do Geoparque.

"Apresentamos cada rota com um leque de opções ao nível do alojamento e restauração", explica Armindo Jacinto.

"Já começámos a receber fluxos dos operadores, tanto com excursões, como em visitas particulares", esclarece, remetendo o balanço sobre o número de visitantes para dentro de alguns meses.

Após a cerimónia de entrega do prémio Progeo, a Naturtejo inaugurou uma exposição de fósseis de Penha Garcia - um dos locais que fazem parte do Geoparque.

Na exposição, estão em destaque os trilobites, seres marinhos extintos há cerca de 250 milhões de anos.

A mostra temporária vai estar patente no futuro Museu do Paleozóico, nas Casas Etnográficas, em Penha Garcia (Idanha-a-Nova), e é coordenada pelo zoólogo norte-americano Sam Gom.

No total, o Geoparque Naturtejo inclui 16 geomonumentos, entre os quais estão o tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão), as veredas das Portas do Ródão, no Rio Tejo, e o Parque Iconológico de Penha Garcia, onde as formações rochosas guardam fósseis de seres pré-históricos. ■

Lusa